

XIV Salão Iniciação Científica da PUCRS

Estudo da diversidade de Aranhas (Arachnida: Araneae) em áreas com campos nativos com e sem pastejo na APA de Ibirapuitã, Rio Grande do Sul, Brasil

Guilherme Oyarzabal da Silva^{1,2} e Ricardo Ott¹ (orient.)

¹Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul (Rua Dr. Salvador França, 1427 Bairro Jardim Botânico), ²Universidade do Vale do Rio dos Sinos(Av. Unisinos, 950 Bairro Cristo Rei); guilhermeoyarzabal@gmail.com; rott@fzb.rs.gov.br.

As aranhas constituem um dos maiores grupos de animais em termos de número de espécies conhecidas, somando mais de 43 mil espécies distribuídas em 112 famílias. Por serem muito abundantes e ricas em espécies, as aranhas apresentam um grande potencial como bioindicadoras de qualidade ambiental. Buscando conhecer a araneofauna de campos com diferentes pressões de pastagem na APA do Ibirapuitã, inserida no Bioma Pampa no sul do Brasil, foram instaladas armadilhas de queda do tipo “pitfall-trap” com o objetivo de capturar aranhas de hábito epígeo. O material foi coletado no âmbito do projeto PELD: Avaliação da paisagem, composição, estrutura e dinâmica de comunidades terrestres e aquáticas na APA do Ibirapuitã – Bioma Pampa: potencialidades, conflitos de uso e sustentabilidade. O desenho experimental constituiu-se de seis áreas de campo com um hectare cada (100 x 100 m), sendo três áreas de tratamento com cercamento e exclusão de gado e três áreas de controle com livre acesso para o gado. Em cada uma das áreas, foram instaladas 12 armadilhas de queda de 10 cm de diâmetro e 15 cm de profundidade. Como líquido conservante, foi utilizada formalina 2%, com algumas gotas de detergente para diminuir a tensão superficial do líquido. As saídas a campo foram realizadas em dois anos consecutivos no período de primavera, em 9-15.XI.2011 e 8-16.XI.2012, ficando as armadilhas operantes durante cinco dias em cada uma das áreas. Para o estudo taxonômico das aranhas, foi utilizado estereomicroscópio e bibliografia especializada para reconhecimento das características gerais e determinação taxonômica em nível de família e morfoespécies. O total de indivíduos coletado foi de 928 espécimes distribuídos em 24 famílias. Destes, 423 representam a primeira coleta e os outros 505 a segunda coleta. Entre as famílias, destacam-se Lycosidae, com 310 de indivíduos adultos e jovens, seguida de Hahniidae, Theridiidae e Linyphiidae, sendo que as duas primeiras representam 59% de todo o material coletado. Nos tratamentos, foram capturados um total de 425 indivíduos, sendo Hahniidae a família mais abundante com 134 indivíduos; nos controles foram capturados 503 indivíduos, sendo Lycosidae a família mais abundante, representada por 230 indivíduos.

Palavras-chave: Aranhas, Pampa, Neotropical.

(Apoio: CNPq)